

PROJETO DE ENSINO	IDENTIFICAÇÃO	Formulário Nº 01
-------------------	---------------	------------------

1.1 Título do Projeto

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO INSTRUCIONAL E DAS MÍDIAS INTERATIVAS DIGITAIS PARA COMPOR A TRILHA DE APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE AVALIAÇÃO EM FISIOTERAPIA: uma abordagem baseada em metodologias ativas de aprendizagem

1.2 Equipe de trabalho, com função e a carga horária prevista

- Prof^a Dr^a Fernanda Moura Vargas, coordenadora do projeto, carga horária: 4 horas semanais.
- Colaboradores: Prof^a Dr^a Fernanda Mayrink (Professora da Disciplina de Fundamentos da Fisioterapia), carga horária: 1 hora semanal;
- Prof^a Dr^a Grace Kelly Filgueiras Freitas (Professora da Disciplina de Fisioterapia na Atenção Básica), carga horária: 1 hora semanal);
- Prof^a Dr^a Halina Duarte (Professora da Disciplina de Fisioterapia em UTI), carga horária: 1 hora semanal).
- Prof^a Dr^a Néville Fachine (Professora da Disciplina de Saúde da Mulher), carga horária: 1 hora semanal;
- Prof^a Dr^a Cíntia Santuzi (Professora da Disciplina de Fisioterapia Dermato-funcional), carga horária: 1 hora semanal;
- Prof^a Dr^a Marcela Barbalho Moulim (Professora da Disciplina de Biossegurança), carga horária: 1 hora semanal;

Dois alunos bolsistas, apoio e desenvolvimento, 20 horas semanais.

1.3 Especificação do(s) departamentos e unidade(s) envolvidos

Departamento de Educação Integrada em Saúde.

1.4 Palavras-chave:

1. Fisioterapia

2. Avaliação

3. Ensino

1.5 Coordenador (apenas um) – colocar e-mail do coordenador responsável

Prof^a Dr^a Fernanda Moura Vargas

fernandamvargas@yahoo.com.br

1.6 Órgão proponente

Departamento de Educação Integrada em Saúde, Colegiado de Fisioterapia.

1.7 Local de Realização

Salas do Curso de Fisioterapia no Campus Maruípe

1.8 Duração:	Início: Abril 2020	Término: Dezembro de 2020	() Permanente
1.9 Custo total*:	R\$ Não haverá custo		Origem dos recursos:

*A Prograd não possui rubrica para realizar compra de equipamentos.

PROJETO DE ENSINO	ESTRUTURA	Formulário Nº 02
--------------------------	------------------	-------------------------

2.1 Apresentação

A disciplina de Avaliação em Fisioterapia tem como finalidade desenvolver as habilidades e competências do estudante para a avaliação clínico-funcional. Embora possa ser denominada de diversas formas, ela faz parte dos currículos de todos os cursos de graduação em Fisioterapia. A disciplina contempla os conhecimentos sobre a anamnese, o exame físico e as avaliações específicas da fisioterapia. O acadêmico deve ser capaz, ao final da disciplina, de avaliar, diagnosticar e propor os objetivos de tratamento baseados na avaliação multidimensional do indivíduo.

A disciplina de Avaliação em Fisioterapia na UFES ocorre no 4º período da graduação. Ela possui 90 horas, divididas em 45 horas de aulas teóricas e 45 horas de aulas práticas. Sua ementa propõe o “Estudo teórico-prático da semiologia: anamnese e exame físico; princípios e construção do Diagnóstico Fisioterapêutico; aplicações teórico-práticas da Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde (CIF)”. As aulas da disciplina são ministradas no formato de palestras expositivas pela professora. As avaliações são do tipo tradicional ou classificatória onde são adotados exames, provas e memorização de conteúdos como estratégias para verificar se os alunos apreenderam. A nota final baseia-se no resultado acumulado ao encerramento do semestre.

Com objetivo de transformar a metodologia de ensino aprendizagem da Disciplina de Avaliação em Fisioterapia e promover o protagonismo do estudante, propõem-se o desenvolvimento de material didático instrucional e das mídias interativas digitais para compor a trilha de aprendizagem da disciplina de avaliação em fisioterapia para subsidiar uma abordagem de ensino baseada em metodologias ativas de aprendizagem.

2.2 Justificativa [Por que este projeto é importante e inovador para os cursos de Graduação da UFES?]

A utilização das ferramentas da internet pode oportunizar a interação dos alunos com professores e conteúdos, dentro e fora da sala de aula, de forma síncrona e assíncrona (Preston et al. 2012).

Contudo, as intervenções educacionais que combinam tecnologia digital e aprendizagem ativa têm sido pouco investigadas na formação do Fisioterapeuta (Roe et al. 2019).

Sabe-se que na graduação devem ser desenvolvidas as habilidades práticas do profissional de fisioterapia que incorporam uma ampla gama de técnicas manuais e exercícios terapêuticos. Para promover competências e o desenvolvimento intelectual dos estudantes, ferramentas alternativas e flexíveis como às trilhas de aprendizagem podem ser utilizadas. O termo *learning* (aprendizagem em inglês) é derivado do indo-europeu “leis”, que significa “trilha” ou “sulco na terra”, em analogia à atividade de arar e semear. Então aprender poderia ser entendido como desenvolver a competência através de uma trilha (MURASHIMA, 2011; DE FREITAS e BRANDÃO, 2015).

As trilhas contemplam uma diversidade de recursos de aprendizagem que, além de seminários, podem ser compostas por treinamentos auto-instrucionais, estágios, reuniões de trabalho, viagens de estudo, seminários, jornais, livros, revistas, sites, grupos de discussão na Internet, filmes, vídeos e outros meios alternativos de aprimoramento pessoal e profissional (DE FREITAS e BRANDÃO, 2015; Barros et al. 2017).

Embora vários estudos explorem o tema metodologias ativas de aprendizagem, é muito importante a utilização desses recursos metodológicos especificamente no ensino superior e com a finalidade de alcançar competências específicas dos profissionais fisioterapeutas.

2.3 Objetivo geral:

Diante do exposto, propõem-se o desenvolvimento de material didático instrucional e das mídias interativas digitais para compor uma trilha de aprendizagem da disciplina de Avaliação em fisioterapia.

2.4 Objetivos específicos:

- Construir uma trilha de aprendizagem virtual que contribua para o desenvolvimento das habilidades e competências do profissional fisioterapeuta;
- Tornar a disciplina de Fisioterapia mais dinâmica, interativa e conectada as novas tecnologias de informação;
- Possibilitar um processo de inovação na prática pedagógica da “Disciplina de Avaliação em Fisioterapia” tornando-a baseada em metodologias ativas;
- Estimular o protagonismo e a autonomia do estudante em relação a sua aprendizagem;
- Diminuir a retenção, desligamento e/ou evasão nas disciplinas da Fisioterapia da UFES;
- Customizar um ambiente virtual de aprendizagem para a disciplina de “Avaliação em Fisioterapia”, possibilitando a consulta do conteúdo de forma síncrona e assíncrona;
- Criar canais de interatividade da disciplina com os estudantes para subsidiar a trilha de aprendizagem (vídeos, podcasts, fóruns, canal youtube, contas instagram e twiter);
- Elaborar materiais instrucionais digitais (vídeos, mapas, podcasts) e físicos (mapas conceituais, folders) para subsidiar a trilha de aprendizagem;
- Implementar a metodologia da problematização para a reflexão crítica dos estudantes em relação a Avaliação, o Diagnóstico e o tratamento Fisioterapêuticos dos pacientes;
- Elaborar aulas em que o “aprender fazer” possa ser verdadeiramente realizado com a atividade e

simulando a prática de Avaliação no contexto real;

2.5 Objeto de estudo

Cinquenta e dois estudantes de Fisioterapia matriculados na Disciplina de “Avaliação em Fisioterapia” (26 no primeiro semestre e 26 no segundo semestre), bem como demais estudantes de Fisioterapia da UFES que cursaram a Disciplina (que tenham sido aprovados ou não) e desejem participar (participação máxima permitida de estudantes que não estiverem cursando a disciplina será de até dez participantes);

2.6 Pressupostos teóricos

O modelo tradicional de ensino, baseado na metodologia expositiva do conteúdo, ainda é o mais utilizado na maioria dos cursos de graduação (PARK e PARK, 2018). Nele, o docente é o detentor do conhecimento teórico-prático e o educando é apenas um coadjuvante do processo de aprendizagem (SHIMIZU et al. 2019; SHEIKHABOUMASOUDI et al. 2018). Entretanto, novos métodos de ensino têm sido implementados com o objetivo de proporcionar protagonismo e experiências significativas para os discentes (HEW e LO, 2018; PARK e PARK, 2018).

As metodologias de ensino-aprendizagem apresentam-se como propostas para garantir uma melhor estruturação dos conhecimentos, o desenvolvimento das habilidades do raciocínio clínico e as competências profissionais específicas da graduação. Essas novas estratégias precisam ser dinâmicas, capazes de desenvolver o senso crítico, o trabalho em equipe e a adaptação ao ambiente (PARK E PARK, 2018).

Uma estratégia baseada em metodologia ativa é o ensino híbrido, ou *blended learning*. Ela é uma combinação do ensino presencial com o ensino *online* que visa inovar o processo de aprendizagem (WILLIAMS, 2002; VAUGHAN, 2010). Nesta era eletrônica, com necessidade de serviços cada vez mais ágeis, a aprendizagem ativa consegue atender as expectativas do estudante com suas demandas tecnológicas e se apresenta como mais motivadora e significativa (HEW e LO, 2018; SHIMIZU et al. 2019). É importante ressaltar que o ensino híbrido não propõe apenas agregar tecnologia ao ensino tradicional. Ele deve ser visto como uma oportunidade de redefinir a forma em que o ensino é programado, sendo uma combinação de instrução física e virtual (VAUGHAN, 2007; VAUGHAN, 2010).

A aprendizagem à distância pressupõe auto-aprendizagem, a qual está associada à ideia de ausência física do professor e do aluno como protagonista de seu próprio processo de aprendizagem, de responsabilidade, e formação do indivíduo capaz de realizar trabalho independente. Mas a auto-aprendizagem deve ser dirigida, ou seja, organizada e sistematizada com o apoio de um material-guia especialmente preparado para esse fim. Desta maneira, o material instrucional deve conter conteúdos significativos, mas também proposições instigadoras que estimulem o exercício de operações de

pensamento, que incluem desde a observação sistemática, até o uso da lógica, da dedução, da indução, da análise, da síntese e do julgamento, consideradas operações mais complexas.

O material instrucional hoje, seja ele texto impresso, áudio, vídeo ou hipertexto veiculado em software multimídia, deverá suprir a maior parte das funções tradicionalmente atribuídas ao professor, oferecer oportunidade e espaço para diálogo com o próprio material e, manter coerência com os rumos da educação para o século XXI.

Para o estudante que estuda à distância, as primeiras operações a serem desenvolvidas têm relação com o “aprender a aprender”. O material instrucional “bem feito” conscientiza o estudante que, mais importante do que o volume de informações, é aprender a elaborar e a usar as informações acumuladas. Isso exige o desenvolvimento de operações mentais que favorecem a auto-aprendizagem, assim como a formação do cidadão independente, sujeito reflexivo, capaz de raciocínio crítico e criativo (CAMPBELL, 2000).

PROJETO DE ENSINO	METODOLOGIA	Formulário Nº 02.1
------------------------------	--------------------	-------------------------------

2.7 Detalhar todas as atividades que serão desenvolvidas ao longo do projeto e quem são os responsáveis para que elas ocorram:

1) A elaboração do mapa e da trilha de aprendizagem (Responsáveis: Professores do projeto)

O mapa de aprendizagem é uma representação visual do processo de ensino e aprendizagem. Ele será composto pelo plano de ensino com ementa, objetivos, conteúdo programático, descrição das metodologias ativas a serem utilizadas e pela trilha de aprendizagem. A trilha de aprendizagem contemplará o caminho que o estudante deverá seguir e os recursos que deverá utilizar para alcançar o objetivo da aprendizagem (orientações para aulas teóricas e práticas, ferramentas utilizadas, critérios e processos de avaliação).

Para construção da trilha de aprendizagem da disciplina será primeiro organizada a sequência temporal em que os temas das aulas deverão ser ministrados e a descrição das atividades a serem realizadas no período pré-aula, durante a aula e pós-aula. Depois, serão selecionadas as metodologias ativas mais apropriadas para alcançar o objetivo de aprendizagem de cada tema.

2) A customização de um ambiente virtual de aprendizagem (Responsáveis: Professores do projeto e monitores)

A Universidade disponibiliza para ensino a distância um ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Nessa plataforma, serão inseridos todos os materiais de apoio, como artigos, vídeos, aulas, roteiros, ilustrações e glossário. Desta forma, será possível criar uma trilha de aprendizagem no AVA que acompanhará o ensino presencial. Assim, serão incluídos materiais e exercícios para os momentos pré, durante e pós aula. Os estudantes poderão utilizar a plataforma de forma assíncrona, em seus momentos de estudo individual em casa, para realizar tarefas ou estudar os materiais, bem como poderão consultar os materiais durante as atividades em sala de aula, de forma síncrona. A trilha de aprendizagem a ser elaborada no AVA permitirá também a docente acompanhar o desenvolvimento dos estudantes durante a disciplina. Os estudantes terão acesso aos materiais relacionados aos focos de aprendizagem na mesma sequência do mapa de aprendizagem. O conteúdo ficará disponível de forma completa para os discentes, desde o primeiro dia de aula. Assim, muito embora seja estabelecido um percurso conceitual, a trilha poderá ser percorrida pelo aprendiz da maneira que o mesmo quiser e de acordo com seu interesse.

3) Elaboração de materiais educativos e instrucionais, bem como de canais tecnológicos de interatividade (Responsáveis: Professores do projeto e monitores)

Serão elaborados materiais educativos e instrucionais como mapas visuais, folders ilustrativos de técnicas, aulas interativas, vídeo aulas, podcasts e listas de vídeos sobre cada tema da disciplina (playlists). Os materiais serão confeccionados e disponibilizados aos estudantes ao longo da trilha de aprendizagem.

Os monitores serão também responsáveis por apresentarem o material instrucional e ensinar os estudantes a estudar por eles e utilizarem o material.

4) A mudança no paradigma de avaliação Responsáveis: (Professores do projeto)

No contexto da alteração da disciplina também serão alteradas as formas de avaliação. As avaliações tornar-se-ão seriadas, ao longo de todas as aulas e será considerada toda participação e envolvimento do estudante. Os pontos serão distribuídos em duas provas teóricas, uma prova prática e no preenchimento do caderno de práticas. Além disso, serão distribuídos pontos para a discussão de Casos Clínicos, para atividades realizadas no AVA e para as atividades realizadas em sala ao longo da disciplina. Em todas as atividades ocorrerá feedback e possibilidade de refação da tarefa.

PROJETO DE ENSINO	ESTRUTURA	Formulário Nº 02.2
-------------------	-----------	--------------------

2.8 Resultados esperados

Com o desenvolvimento do projeto espera-se construir uma trilha de aprendizagem virtual que contribua

para o desenvolvimento das habilidades e competências do profissional fisioterapeuta. Além disso,

- Tornar a disciplina de Fisioterapia mais dinâmica, interativa e conectada as novas tecnologias de informação;
- Possibilitar um processo de inovação na prática pedagógica da “Disciplina de Avaliação em Fisioterapia” tornando-a baseada em metodologias ativas;
- Estimular o protagonismo e a autonomia do estudante em relação a sua aprendizagem;
- Diminuir a retenção, desligamento e/ou evasão nas disciplinas da Fisioterapia da UFES;
- Customizar um ambiente virtual de aprendizagem para a disciplina de “Avaliação em Fisioterapia”, possibilitando a consulta do conteúdo de forma síncrona e assíncrona;
- Criar canais de iteratividade da disciplina com os estudantes para subsidiar a trilha de aprendizagem (vídeos, podcasts, fóruns, canal youtube, contas instagram e twiter);
- Elaborar materiais instrucionais digitais (vídeos, mapas, podcasts) e físicos (mapas conceituais, folders) para subsidiar a trilha de aprendizagem;
- Implementar a metodologia da problematização para a reflexão crítica dos estudantes em relação a Avaliação, o Diagnóstico e o tratamento Fisioterapêuticos dos pacientes;

Elaborar aulas em que o “aprender fazer” possa ser verdadeiramente realizado com a atividade e simulando a prática de Avaliação no contexto real;

2.9 Referências

Barros SCR, Guimarães CAR, dos Santos RM. Projeto sobre a implantação do curso de gestão empresarial baseado na metodologia de trilhas de aprendizagem: uma experiência para apoiar a tríade pesquisa, ensino e extensão em uma unidade de ensino superior. ARTEFACTUM: Revista de estudos em Linguagens e Tecnologia. 2017; 15(2).

De Freitas, IA, Brandão HP. Trilhas de aprendizagem como estratégia para desenvolvimento de competências. 2005.

CAMPBELL, L. et al. Ensino e aprendizagem por meio das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

Hew KF, Lo CK. Flipped classroom improves student learning in health professions education: a meta-analysis. BMC medical education. 2018 March;18(38): 2-12.

Murashima M. Universidades Corporativas: as trilhas em meio a novos caminhos. Revista FGV online. 2011; 1(2), 4-23.

Park EO, Park JH. Quasi-experimental study on the effectiveness of a flipped classroom for teaching adult health nursing. Japan Journal of Nursing Science. 2018 August 18 15(2), 125-134.

Preston E, Ada L, Dean CM, Stanton R, Waddington G, Canning C. The Physiotherapy eSkills Training Online resource improves performance of practical skills: a controlled trial. BMC

medical education. 2012; 12(1).

Roe Y, Rowe M, Odegaard NB, Sylliaas H, Dahl-Michelsen T. Learning with technology in physiotherapy education: design, implementation and evaluation of a flipped classroom teaching approach. BMC medical education. 2019; 19(1).

Shea CH, Wright DL, Wulf G, Whitacre C. Physical and observational practice afford unique learning opportunities. Journal of motor behavior. 2000; 32(1): 27-36.

Sheikhaboumasoudi R, Bagheri M, Hosseini SA, Ashouri E, Elahi N. Improving Nursing Students' Learning Outcomes in Fundamentals of Nursing Course through Combination of Traditional and e-Learning Methods. Iran J Nurs Midwifery Res. 2018 May-Jun;23(3):217-221.

Shimizu I, Nakazawa H, Sato Y, Wolfhagen IH, Könings, KD. Does blended problem-based learning make Asian medical students active learners?: a prospective comparative study. BMC medical education. 2019;19(1):147.

Vaughan N. D. A blended community of inquiry approach: Linking student engagement and course redesign. The Internet and Higher Education. 2010; 13(1-2): 60-65.

Vaughan N. Perspectives on blended learning in higher education. International Journal on E-learning. 2007; 6(1): 81-94.

Williams C. Learning on-line: A review of recent literature in a rapidly expanding field. Journal of further and Higher Education. 2002; 26(3): 263-272.

2.10 Avaliação do Projeto e dos Bolsistas

Os estudantes da Disciplina de Avaliação em Fisioterapia serão avaliados da seguinte forma:

Será avaliada a frequência semanal de participação dos estudantes nos encontros de discussão clínica das situações-problema;

Ao final da disciplina o estudante deverá entregar o caderno de práticas com todos os roteiros utilizados nas aulas práticas de "Avaliação em Fisioterapia". Os Roteiros deverão estar preenchidos com a avaliação fisioterapêutica do colega de classe. Os valores de referência para as mensurações deverão estar destacados. Além disso, no final da disciplina deverão estar respondidas as questões disponibilizadas no Ambiente virtual de aprendizagem.

Os estudantes bolsistas serão avaliados quanto ao seu desempenho, em reuniões mensais com a professora coordenadora do projeto. Nestas reuniões será feito o levantamento dos pontos positivos e negativos da implementação do projeto. A retroalimentação do mecanismo de feedback poderá proporcionar mudanças e aprimoramento das práticas didáticas durante a implementação do projeto.

PROJETO DE ENSINO	PLANO DE TRABALHO COM CRONOGRAMA DE EXECUÇÕES	Formulário Nº 03
--------------------------	--	-------------------------

Plano de trabalho / Descrição das ações*	Cronograma de execuções											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Análise de textos científicos sobre a metodologia	x											
Reunião com Docentes integrantes do projeto		x					x					x
Divulgação do projeto e seleção de estudantes monitores		x										
Reunião com monitores e estabelecimento das tarefas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Elaboração do roteiro e da trilha de aprendizagem	x	x										
Reunião da professora e dos monitores com os estudantes para apresentar o projeto			x									
Customização do ambiente virtual de aprendizagem			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Confecção dos materiais instrucionais			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reuniões de instrução dos monitores com os estudantes para treinar a utilização dos materiais			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Elaboração do Relatório Final do Projeto											x	X

*Do coordenador, do bolsista e dos colaboradores.

PROJETO
DE ENSINO

ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS

[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]

Formulário
Nº 04

RECURSOS HUMANOS DA UFES

3.0 Coordenador(a) [Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]

Profª Drª Fernanda Moura Vargas, coordenadora do projeto, Colegiado de Fisioterapia, Departamento de Educação Integrada em Saúde, matrícula: 2009076, carga horária: 4 horas semanais.

3.1 Participante(s)

Docente(s) [Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]

- Colaboradores: Profª Drª Fernanda Mayrink (Professora da Disciplina de Fundamentos da Fisioterapia), carga horária: 1 hora semanal;
- Profª Drª Grace Kelly Filgueiras Freitas (Professora da Disciplina de Fisioterapia na Atenção Básica), carga horária: 1 hora semanal);
- Profª Drª Halina Duarte (Professora da Disciplina de Fisioterapia em UTI), carga horária: 1 hora semanal).
- Profª Drª Neville Fachine (Professora da Disciplina de Saúde da Mulher), carga horária: 1 hora semanal;
- Profª Drª Cíntia Santuzi (Professora da Disciplina de Fisioterapia Dermato-funcional), carga horária: 1 hora semanal;
- Profª Drª Marcela Barbalho Moulim (Professora da Disciplina de Biossegurança), carga horária: 1 hora semanal;

Departamento de Educação Integrada em Saúde, matrícula: 1654281,, carga horária: 1 hora semanal).

Discente(s) **quantos**

Serão selecionados 2 estudantes, no período conforme consta nas normas do Edital.

Técnico(s) [Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]

Não constam técnicos

3.2 Observações:



Data: 10-12-2019

Coordenador
(assinatura)

PROJETO
DE ENSINO

ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS

*[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]*Formulário
Nº 04.1

RECURSOS MATERIAIS

3.3 Material de consumo *[listar e orçar]*

De acordo com Edital o DAA/PROGRAD, nos limites orçamentários disponíveis, disponibilizará:

- Bolsas aos estudantes selecionados, no valor de R\$400,00 cada, ano de 2020, para o desenvolvimento do projeto aprovado.

- Passagens aéreas (ida e volta) e diárias para o(a) coordenador(a) ou colaborador(a) do projeto de ensino, com fins a participação em evento científico, cuja a temática esteja relacionada com a área de ensino do projeto, impreterivelmente. Cada projeto terá direito a uma cota anual (passagens e diárias);

Todos os auxílios disponibilizados serão importantes para o desenvolvimento do projeto.

*Subtotal:*3.4 Material permanente *[listar e orçar]*

Não existe recurso para material permanente.

*Subtotal:*3.5 Serviço de terceiros *[listar e orçar]*

Não existe recurso para custear este serviço.

Subtotal:

3.6 Total geral:



Data: 10-12-2019

Coordenador
(assinatura)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

PROJETO
DE ENSINO

PARECER TÉCNICO

Formulário
Nº 05

3.7A proposta obedece às normas previstas pelo Regulamento? () Sim / () Não. Quais?

3.8 Observações

Data:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

PROJETO DE ENSINO	DELIBERAÇÃO <i>[Departamento em que está lotado o coordenador do Projeto]</i>	Formulário Nº 05.1
------------------------------	---	-------------------------------

Ata ou Resolução nº:

Data:

Chefe do Departamento
(carimbo e assinatura)

3.9 Parecer final